

## EDITORIAL

### PJ-e, UM ETERNO APRENDIZADO

Acreditem, ainda, tenta a OAB RJ demonstrar a classe sua preocupação com as adversidades do PJ-e e a “Justiça *Offline*” como matéria de capa da ex-Tribuna do Advogado – agora – Revista do Advogado.

Já diria Ancelmo Góis, do Globo, *Justiça Off Line* é o cacete !!!

Eu mesmo me fiz de rogado, para experimentar se a OAB ajuda mesmo ou é papo furado. Sai aqui da Travessa do Ouvidor e fui lá à Marechal Câmara, 150 – Térreo, no tal de apoio a PJ-e. Fila é claro. E você com prazo, mas de graça até injeção na língua vale ... Chega sua vez, são meia dúzia de colaboradores da OAB se esbarrando e esmerando-se para ajudar os “pobres” advogados que estão “á margem da vida (Tennessee Williams)”. Enquanto um pede ajuda aqui, outro acolá deixa no meio do caminho um colega e pula para cadeira ao lado para salvar outro. Que horror!!! Me lembrava o Titanic afundando, todos correndo de um lado para o outro e gritos vindo de lá e de cá do tipo: “agora que estava conseguindo, vc me deixa sozinho. Volta aqui, vamos terminar !!!”. Coitados dos colaboradores, que lá pelas 17h e lá vai fumaça saem num corre-corre frenético para terminar tudo antes do badalo das 18h. Aí, mais parece uma gincana em que vc tem que concluir a tarefa de qualquer jeito. E lá vai peça errada, juntada de documentos misturados, sem organização e – por consequência – tomarás uma “EXTINÇÃO SEM JULGAMENTO DE MÉRITO” na cabeça até por que um dos documentos não estava em PDF.

Enfim, estamos no inferno de Dante !!!

No detalhe, sai de lá com a inicial distribuída sim. Mas, se vc me perguntar como ele fez ou como se faz ... Kakakakakakakakaka !!! Nem o colaborador da própria OAB responderia, pois foi no laço. Se vira nos trinta ... É uma boa ideia, levar um advogado para o Programa de Domingo do Faustão e desafiar para ele se virar no PJ-e dentro dos trinta. Que comédia seria imaginem.

Mas, como sou de oposição: *“entonces, jo soy contra”*.

Lá fui eu nos escritórios dos colegas mais chegados. Denote-se, primeiro nos mais jovens de profissão (entre 27 e 35 anos, com menos de dez anos de OAB). Registre-se, todos com problemas de PJ-e. Um deles, que conta com um *expert* em informática e advogado, levou comigo umas três horas para distribuir uma exordial pouco mais complexa de petroleiro. Nos mais “experientes”, digo a turma com mais de 30 anos de OAB como eu, contando com filhos, sobrinhos, estagiários e – quando sozinhos – sem ainda ter experimentado o maldito PJ-e.

Gente !!! Isso foi feito para dar fim aos advogados mais antigos e excluir aqueles que não tem recursos financeiros para bancar uma equipe treinada para atendimento *on line* com a justiça. Pior, querem nos afastar dos juízes. Essa historinha fiada de Processo Eletrônico vai acabar com audiências, registra aí. E, em se tratando de Justiça do Trabalho, acaba o “olho no olho” e a colheita da prova mais verdadeira ou real. Dentro de um PC eu sou confundido com Tom Hanks, vários já me perguntaram se eu trabalhei num filme chamado Naufrago.

Sério.

As vezes, com o Dan Stulbach, que também parece com Hanks. Aquelas entradas e a barba mal feita, confunde mesmo. E, se sou artista também posso representar na telinha do PC. Lá vai para o ralo a forma mais justa e verdadeira de colher um depoimento num processo.

E, tudo isto por que lá no ano passado a OAB estava muito preocupada com as eleições do Conselho. Assim, a Justiça do Trabalho foi determinando, foi tomando posições, foi delineando, foi ajustando e em dezembro de 2012 tomou a deliberação final e definitiva - diante do silêncio da entidade que nos representa – de acionar o procedimento PJ-e não mais aceitando o processo físico em suas hostes. Claro, o processo correu a revelia da OAB. A época, mais interessada mesmo em renovar sua candidatura, oportunidade em que Dr. Damous queria mesmo é fazer seu sucessor.

E se a PJ-e não der certo, o sistema falhar, prejudicar a classe, complicar a vida das pessoas ??? Sinceramente, nem aí. São advogados de elite, que tem infraestrutura suficiente para colocar dez experts na mesa em frente ao PC e, num átimo, disparar 50 iniciais de uma vez só. É, meu caro colega, elite mesmo. Veja os nomes dos conselheiros, melhor, sobrenomes. Só gente fina e elegante. Peão da advocacia ??? Nada. Só grandes escritórios, com juristas renomados e andares mais andares com milhares de estagiários para servi-los.

E você aí, meu amigo de Barra do Piraí, Campo Grande, Mesquita, São Gonçalo. Imagina quando a PJ-e chegar na sua área. Você, sozinho, advogando que nem louco. Vai um “PJ-ezinho” aí ??? Vai ??? Esta difícil, companheiro? Então,

lembre-se bem em quem vc votou nas eleições passadas. Quem sabe vc teria escolhido aquele que, realmente, ficaria do seu lado nesta hora tão complicada. Não foi o que esperava né? Faz mal não, porque a vida nos faz ser eternos aprendizes e como um deles: “Aprenda como se você fosse viver para sempre. Viva como se você fosse morrer amanhã” (***Mahatma Gandhi***).

**LUCIANO VIVEIROS, ADVOGADO E PROFESSOR DA FGV E FACHA.**